

## **ELABORAÇÃO CONCEPTUAL E O PARADIGMA SÓCIOHISTÓRICO: REFAZENDO A TRAJETÓRIA DOS LICENCIANDOS DA UFPI.**

Neide Cavalcante Guedes-UFPI

Maria Salonilde Ferreira- UFRN

GT: Formação e Construção de Saberes

No conjunto de seres do universo, o homem é o único que apresenta capacidades para representar o mundo que o rodeia, atribuindo-lhes significados próprios. Essas representações servem de base para elaborar esses significados via movimento do pensamento expressos pela linguagem, constituindo-se, entre outras modalidades, em conceitos.

O surgimento do pensamento verbal e da linguagem como sistema de signos é um momento marcante no desenvolvimento da espécie humana, pois é aí que o biológico transforma-se no sóciohistórico. Ao longo do seu desenvolvimento o ser humano assume a capacidade de utilizar a linguagem como instrumento do pensamento.

Vygotsky (1994, p. 48) quando faz alusão à função que a fala exerce no processo de formação dos conceitos chama a atenção para o fato de que: Todas as funções psíquicas são processos mediados, e os signos constituem o meio básico para dominá-las e dirigi-las. O signo mediador é incorporado à sua estrutura como uma parte indispensável, na verdade a parte central do processo como um todo. Na formação de conceitos, esse signo é a palavra, que em princípio tem o papel de meio na formação de um conceito e, posteriormente, torna-se símbolo.

Dessa forma, fica claro que o conceito, apesar da sua forma abstrata, pode ser verbalizado. Partindo dessa premissa, para estudar os conceitos emitidos pelos licenciandos, recorreremos as suas falas sobre formação profissional e prática pedagógica, tentando apreender o estágio de elaboração conceptual em que se encontram.

Para trabalhar esses conceitos, considerando o nível de elaboração em que se encontram os sujeitos, foi necessário identificar alguns atributos que caracterizassem cada um deles. Com relação ao conceito de formação

profissional destacamos os seguintes atributos: a formação inicial e contínua, o exercício profissional considerando o projeto político pedagógico, o processo reflexivo na ação docente e a necessidade de pesquisa.

Com relação ao conceito de prática pedagógica foram destacados os atributos: a organização de situações de aprendizagem, a reflexão sobre e na ação, a necessidade de associação entre os conhecimentos específicos e as teorias educacionais à ação docente.

Neste sentido consideraremos o conceito de formação profissional como sendo a: construção de saberes e competências que se efetivam no decorrer do processo de educação inicial e continuada, tendo como base um processo reflexivo sobre as condições necessárias ao exercício do magistério.

Por outro lado, consideraremos o conceito de prática pedagógica como: atividade que requer a reflexão crítica e participativa da previsão, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem em um permanente ir e vir, associando os conhecimentos específicos e teorias educacionais à ação didática vivenciada no cotidiano da escola.

### **1.1 O Estágio dos Conceitos Espontâneos**

Os conceitos não estão prontos nas mentes humanas, ao contrário, encontram-se em um processo contínuo de formação. No que se refere a este estudo, observa-se nas falas a seguir que alguns licenciandos, apesar de já terem percorrido o seu processo de formação inicial, ainda formulam conceitos no estágio considerado por Vygotsky como espontâneo ou cotidiano, à medida que suas conceituações tomam como elemento principal um ou outro atributo do conceito. Analisando suas falas, podemos constatar que eles recorrem a atributos dos diversos momentos da construção histórica dos conceitos em estudo. Assim, quando se reportam tanto à formação profissional quanto à prática pedagógica fazem apelo seja à aquisição de conhecimentos (teóricos e/ou práticos) seja aos aspectos técnicos, ou apresentam suas idéias sem se referir a nenhum atributo dos conceitos.

Ao falar sobre o conceito de formação profissional um licenciando se expressa da seguinte maneira:

... é todo esse caminhar, é ter esta consciência clara de que a gente pode fazer a nossa parte ser um diferenciador. É ser consciente de que nós estamos trilhando no caminho de um ensinar pedagógico propriamente dito (A15).

A situação é semelhante, em relação à prática pedagógica.

A prática pedagógica é o exercício desta atividade, é o exercício deste curso com exemplo de qualidade é quando se repassa e se abstrai daquilo que nós repassamos e pra quem nós repassamos um pouquinho daquela experiência que a gente tem pra poder ensinar. A prática pedagógica é isso, pelo menos é como eu compreendo (A15).

Ainda em relação a estes conceitos outros licenciandos acrescentam:

É a pessoa estar ciente do trabalho que ela tem que fazer e a responsabilidade que você tem que cumprir né, e independente disso tudo está acima do conteúdo que eu tenho (A16).

Oh a prática pedagógica (pausa) eu acho que a palavra já diz prática pedagógica, você tem que saber como se portar, como direcionar, como organizar um ambiente, uma sala de aula. Prática pedagógica é isso (A16).

O que é formação profissional? Eu acho que é assim quando o indivíduo ele tá preparado para desenvolver alguma atividade (A04). Eu acho que é desenvolver atividades de acordo com o conteúdo que eu tiver trabalhando mas... a resposta seria o dia-a-dia na escola (A04).

Formação profissional é toda... acho que é toda essa essa prática vivenciada por você ao longo de toda a sua carreira (A22).

E acrescenta em seguida:

Seria todo esse conhecimento de de ... esse conhecimento que você adquiriu ao longo de sua vivência (A22).

Em se tratando de prática pedagógica, afirma:

Seria a execução desses conhecimentos e as situações vividas né, durante toda essa ... essa convivência sua né, já seria execução dessa formação (A22).

Essas falas evidenciam uma significação de formação profissional associada ao domínio de conhecimentos presente no modelo de formação de generalistas predominante nos anos sessenta do século passado.

O mesmo se observa nos significados atribuídos à prática pedagógica. Esse aspecto está presente, também, nas falas que se seguem.

Formação profissional é ter um grau elevado de estudos, como também é necessário vivência no nosso dia-a-dia essas coisas do cotidiano (A21).

E a prática pedagógica:

...é o momento de atuação, onde teremos que passar por alguns imprevistos e tentar buscar soluções pra resolver resolver determinadas situações de dificuldade perante alguns obstáculos, barreiras que possam surgir na sala de aula (A21).

Formação profissional pra mim eu acho que vai desde do conteúdo que ele tem, a do conteúdo intelectual por exemplo do conteúdo que ele adquiriu aqui na Universidade até a vivência dele é como...a prática dele (...).E então via desde o conteúdo, vai...é uma mistura das duas coisas né, é a prática, a vivência dele trabalhar e o conteúdo que ele tem né, eu acho que é uma forma de definir formação profissional né (A19).

... é pegar essas duas coisas (teoria e prática) e puder aliar essas duas coisas e pegar essas duas coisas pra trabalhar a formação e a nossa viv... e nossa prática, saber transmitir os conteúdos né (...) que tenha uma boa vivência e que saiba transmitir o conteúdo para os alunos (A19).

Podem ser observados nas falas desses licenciandos, elementos do conceito de formação profissional como sendo exclusivamente aquela formação acadêmica adquirida na Universidade para os habilitar a ensinar. Estão presentes nos significados por eles elaborados, atributos do conceito conforme foi se formulando no final do século XIX e segunda metade do século XX. Naquela época o atributo essencial para conceituar formação profissional era a aquisição de saberes sejam eles teóricos ou práticos. Condição semelhante podemos constatar em relação à prática pedagógica, no período

abordado, como reprodução de modelos considerados eficazes na transmissão e assimilação dos conhecimentos.

Não obstante os conceitos analisados se classificarem como significações cotidianas, é possível perceber algumas diferenças nessas elaborações. Assim, alguns apresentam suas idéias de forma confusa sem nenhum atributo que possa identificar os conceitos em estudo, outros elaboram seus conceitos com base em suas experiências e vivências adquiridas ao longo de sua escolaridade. No entanto, eles não tiveram elementos que favorecessem as abstrações do que é essencial para formular o seu significado. Kopnin (1978) nos adverte sobre a importância do conhecimento para o desenvolvimento dos conceitos. Nesse sentido, encontramos licenciandos que formulam seus conceitos, tendo como elementos essenciais aqueles que caracterizam o tecnicismo, destacando o uso de métodos e técnicas facilitadoras do processo de aprendizagem.

Kopnin (1978, p. 210) chama a atenção, também, para o papel da atividade prática nas mudanças conceituais, para esse autor, “os conceitos relativos aos fenômenos da vida social mudam tanto em face dos nossos conhecimentos atinentes aos fenômenos sociais como em decorrência das mudanças essenciais que ocorrem na vida social [...]”.

Detectamos que os conceitos de formação profissional e prática pedagógica vêm adquirindo novas significações em função das mudanças que se têm operado na sociedade. Apesar de introduzirem atributos dos conceitos sistematizados, esse tipo de formação conceptual se caracteriza, ainda, como conceitos espontâneos uma vez que as generalizações se operam pela abstração de atributos que não são essenciais à elaboração dos conceitos.

Outro aspecto a destacar é a ênfase dada às técnicas. Isso se evidencia nas conceituações emitidas pelos licenciandos que colocam elementos que caracterizam o tecnicismo da década de 1970 (teoria, prática, métodos e técnicas), atributos privilegiados nas conceituações predominantes naquele momento histórico.

Assim se expressam outros licenciandos:

Formação profissional é você saber ser um bom profissional, ainda to nesse processo de aprendizagem e ainda tenho muito o que aprender muito, muito, muito (A08).

A prática pedagógica inclui tudo isso e ... e ... as técnicas que você vai aprender de recursos visuais, audiovisuais, é de aula como lecionar, como chegar numa sala de aula qual a sua... o que você quer expor sobre plano sobre projetos. Eu acho que é isso, uma associação de tudo (A08).

Formação profissional pra mim é essa que você tem aqui dentro da Universidade. Aqui você ver técnicas você vai adquirir práticas (A12).

Prática pedagógica, prática pedagógica é o seu comportamento dentro de uma sala de aula, você tem que levar essa prática pedagógica pra dentro da sala de aula de uma maneira que essa prática influencie nos seus alunos, uma motivação pra que eles estudem pra que eles é... consigam aprender tudo aquilo que na prática você já passou pra eles e você tem que ter segurança no que faz (A12).

Eu acho que é meios, são recursos que você utiliza pra você melhorar como profissional é pra você ser um bom profissional não ficar naquela dúvida procurar um conhecimento a mais um recurso a mais para que voce consiga evoluir na sua profissão (A01)

Prática pedagógica é... seria uma maneira de você mostrar é... como você ministra uma aula é aquele professor o professor da disciplina mostrar é... o caminho certo pra você seguir como bom profissional aí você analisa o que você deve mudar ou não se realmente concorda né... de ser aquela professora dura uma professora carrasca (A0!).

Formação profissional é tudo aquilo que você acumulou durante a sua vida seja conhecimentos seja experiências, é mais ou menos isso (A30).

A prática pedagógica eu acho que seria... seria quase técnicas né, não só técnicas mas... basicamente técnicas de ensino acho que eu posso dizer assim né, é quase isso (A30).

Você está... é inteirado da condição do profissional que você é, o que é esse profissional, o que é que faz, como faz (...) agora pra na

realidade você se caracterizar como profissional você tem que adquirir uma série de outras características (A13).

... eu acho que a prática pedagógica é o casamento entre o conteúdo, a técnica que você deve ter no dia-a-dia (A13).

É preparar o profissional pra exercer aquela profissão é você formar o profissional é você preparar o elemento pra que ele desenvolva a atividade profissional com fundamento, com uma certa formação, essa formação necessária (A02).

A prática pedagógica seria... na sala de aula mesmo, a prática tá ali você passar assunto, você dar aula, você educar. É a questão de educar (A02).

No que diz respeito à formação dos conceitos em estudo, muito desses licenciandos se expressam de forma difusa, uma vez que não indicam nenhum dos atributos que dão especificidade aos significados que esses conceitos expressam, nem captam o que realmente os envolvem. Como esclarece Vygotsky (2001, p. 228-29), “até mesmo o adulto está longe de pensar por conceitos. É muito freqüente o seu pensamento transcorrer no nível do pensamento por complexos, chegando, às vezes a descer as formas mais elementares e primitivas”. Nesse tipo de conceito, as abstrações e as generalizações se formam a partir da prática social vivenciada por cada indivíduo.

Observamos, entre os licenciandos, alguns que elaboram suas conceituações, introduzindo um ou outro atributo dos conceitos, mesmo sendo ou não necessários e/ou suficientes para especificá-los.

Formação profissional é você fazer uma profissão bem feita dentro dos parâmetros que essa profissão tem, tanto a parte prática como a teórica e utilizando alguns ... utilizando os conhecimentos até mesmo do dia-a-dia, do convívio com a com outras pessoas que não sejam também da sua área (A31).

Em relação à prática pedagógica, acrescenta:

... seria a forma, eu não sei se tá certo, é você passar o conhecimento no que se refere aos conteúdos e mais os conhecimentos de vida e pra transmitir coisas boas pra pra os alunos pras pessoas (A31).

Nesse mesmo nível de raciocínio, outro licenciando assim se manifesta:

... é toda uma história tudo que você vai acumulando com relação a conhecimento (A24).

Referindo-se à prática pedagógica, complementa:

É colocar em prática tudo isso que a gente conseguiu absorver aqui na Universidade, tentar melhorar a aprendizagem do aluno (...) a prática é levar o aluno mais pro dia-a-dia (A24).

De maneira semelhante, um outro licenciando se manifesta, reportando-se à formação profissional:

Eu acredito que é aquele indivíduo que... não que sabe de tudo, mas que tem um conhecimento amplo em todas as coisas conhece um pouquinho daqui dacolá né, e não saber tudo do seu curso né, porque as coisas a cada dia elas se renovam a cada dia elas se tornam melhores ou piores né, porque se renovam (A23).

É uma manifestação do professor na sala de aula no dia-a-dia tudo aquilo que ele aprendeu na Universidade naquele curso que ele cursou (A23).

Verifica-se, nas falas que se seguem, que os licenciandos, embora utilizando palavras diferentes, exprimem-se de forma semelhante:

Formação profissional bom... aí no caso ela é geral né, formação de formar um profissional é preparar (...) o elemento pra que ele desenvolva a atividade profissional com fundamento, com uma certa formação, essa formação necessária (A20).

... é essa questão do do da sala de aula né. É você trabalhar na na... passar conteúdos pra você viver na sala de aula, você conviver com os alunos com a educação em si (A20).

Formação profissional tem a ver com tempo é algo a ver com o tempo não é por exemplo eu me formei e já sou profissional. Eu me considero mais profissional com o tempo, considero a pessoa profissional depois que se forma, eu considero uma pessoa profissional (A25).



Prática pedagógica é você fazer o que você aprendeu na Pedagogia, e fazer essa interação né, tem que fazer essa interação com o que você aprendeu na Pedagogia, se fizer essa interação você tá você tá... você tá fazendo a prática pedagógica. Eu acho que é assim né (A25).

Eu acho que formação profissional é justamente isso é você chegar numa sala de aula e se você for passar aqueles conteúdos você aprendeu aqueles conteúdos e saber fazer direitinho colocar fórmulas, fazer os cálculos matemáticos chegar a... aprender na verdade as disciplinas do curso pelo menos 50% delas. Eu acho que isso é formação profissional (A28).

Prática pedagógica é aquilo que você... é a prática enquanto professor é o papel que você vai exercer enquanto professor. Pra mim é isso (A28).

A respeito de formação profissional e prática pedagógica, esses licenciandos assim se expressam:

Formação profissional são todos os conteúdos específicos ou seja a formação, a minha formação como Bióloga né, a minha formação profissional é isso todos os conteúdos específicos que eu vejo no meu curso (A29).

A prática pedagógica seria justamente atuar, atuar colocar em prática tanto o que eu aprendi né no meu curso de Biologia como o que eu aprendi na prática pedagógica que está inserida em todos os pontos (A29).

Formação profissional vai depender, eu acho, de tanta coisa (pausa) mas por exemplo... formação profissional no curso acadêmico né, você já tem uma... já é formado e vai trabalhar naquilo que você estudou (A18).

Sobre a prática pedagógica, esses licenciandos afirmam: Exercer isso aí que você aprendeu que voce se aperfeiçoou pra fazer tal coisa (A18).

Acho que a formação profissional é é devagar é longa eu acho que desde quando você começa a estudar, você já tem que ir pegando algumas coisas e quando você entra na Universidade é o seu futuro

você tá aqui pra se formar um profissional daquela área que você escolheu (A10).

É ... é... colocar na forma certa a sua prática de de qualquer coisa que você esteja ensinando, então eu acho que a prática pedagógica é fundamental é essencial (A10).

De acordo com Kopnin (1978, p. 210), “o processo de desenvolvimento dos conceitos segue várias direções: surgem novos conceitos; aprofundam-se os velhos, concretizam-se e atingem um nível elevado de abstração”.

Reforçando essa afirmação, Lênin citado por Kopnin, (1978, p. 210) destaca que:

Os conceitos humanos não são imóveis mas estão em eterno movimento, se transforma uns nos outros, desembocam uns nos outros, sem isso eles não refletem a vida ativa. A análise dos conceitos. O estudo deles, a arte de operar com eles exige sempre o estudo do movimento dos conceitos, da relação entre eles, das transformações mútuas.

Dessa forma, podemos concluir que os conceitos surgem não a partir de um determinado momento mas como produto deste, e nada mais é do que o resultado de um longo processo de aquisição de conhecimentos ligados diretamente ao que o indivíduo adquiriu anteriormente.

## **2.2 Estágios de Reelaboração**

Na elaboração de conceitos, a apreensão das propriedades ou atributos e das relações substanciais é fundamental. Cada um deles, separadamente, é imprescindível, porém todos juntos é que são suficientes para se formular um conceito.

A fala dos licenciandos a seguir, ainda que se enquadrem no estágio dos conceitos cotidianos, pois continua a reduzir toda a complexidade do significado dos conceitos a um de seus atributos, observa-se que eles se encontram em um processo de reelaboração. Isso se evidencia à medida que começam a introduzir atributos presentes na elaboração mais sistematizada dos conceitos em estudo.

De acordo com a fala desses licenciandos:

A formação profissional seria a transformação sempre o processo de transformação sempre e que seja uma coisa consciente que parta da própria pessoa a necessidade de buscar novas fontes de informações, de poder questionar o que seria melhor (A06).

Ah a prática pedagógica é exatamente o que eu faço, o meu dia-a-dia na minha sala de aula e a repercussão daquilo tanto na pessoa que eu estou formando... é a minha prática mesmo, de que eu tenha um embasamento teórico essa prática jamais será uma coisa mecânica (A06).

Formação profissional é uma caminhada que você vai empreendendo no decorrer da tua vida acadêmica né e no decorrer da tua vida profissional, onde você procura abstrair certos conceitos, algumas posturas. Praquê? Pra você chegar na sala de aula e conseguir né e isso é uma coisa muito difícil (A07).

Referindo-se à prática pedagógica, esse licenciando acrescenta:

... ela começa no dia-a-dia né é você, como eu já disse, tentar lidar com pessoas distintas (...) é você colocar pros teus alunos diferentes situações na qual você está inserida (...) ter um pouquinho mais de reflexão, possa refletir um pouquinho mais e que mude a posição do pensamento ou coisa desse tipo (A07).

Em se tratando de formação profissional, outro licenciando assim se manifesta:

Formação profissional é buscar cada vez mais reciclar os conhecimentos dando condições sempre que você cresça (A09).

Continuando, acrescenta:

... é renovar aquela sua maneira de pensar talvez até como ciência né, a ciência do momento ela tá certa, de repente chega uma outra pessoa já muda totalmente a teoria, então a questão de tem sempre... o bom profissional tem que tá sempre buscando alguma coisa que reafirme novamente tua teu tua tese e teus objetivos (A09).

Sobre a prática pedagógica, afirma:

... é o o espaço que eu tenho pra aplicar tudo o que eu aprendi da melhor maneira possível né e tirar as coisas que não são tão necessárias (A09).

O aluno A03 destaca, também, o aspecto da formação contínua, ao afirmar:

Formação profissional é uma coisa contínua, é uma coisa que... tem que ser buscada no dia-a-dia, no cotidiano né, enfrentando dificuldades (A03).

... já é o cotidiano já é o meio... através dela... já é a atuação de você já na sala de aula. A prática pedagógica é aquilo que você vive no dia-a-dia (A03).

O significado de formação profissional elaborado por A26 mantém elementos do entendimento dessa formação como aquisição de conhecimento.

Formação profissional é ... o conjunto de bagagens é é o conjunto de conhecimentos que você absorve no decorrer... num período de tempo que é dividido entre teoria e prática (A26).

Avança, porém, em relação a significação atribuída à prática pedagógica:

A prática pedagógica é a ação a reflexão desses conteúdos absorvidos nesse período postos em prática (...) a prática pedagógica tá permeada (A26).

Situação semelhante é a de A27. Reportando-se à formação profissional, afirma:

A formação profissional ela deve tá relacionada com aquilo que você é é no caso a sua profissão tá relacionado com aquilo que você vai desenvolver é no seu... você tem que tá dominando aquilo que você vai praticar, então eu acho que é isso (A27).

Como podemos observar, sua elaboração está bastante difusa sem explicitar atributos do conceito, porém, o significado que atribui à prática pedagógica inclui atributos que lhes são essenciais. A prática pedagógica pra mim é você é a questão de você tá planejando aquilo que você vai dar em sala de aula né pra mim a questão pedagógica começa desde o planejamento até a questão da

avaliação porque também entra a questão da avaliação que que tem que ser diária né essa questão toda. Então pra mim prática pedagógica começa desde o planejamento, a escolha de conteúdos até a questão avaliativa (A27).

Conforme temos destacado, no decorrer deste estudo, a elaboração de conceitos resulta sempre de um aprendizado, seja este sistematizado ou não. Há uma inter-relação entre os dois processos, todavia, a passagem de um estágio a outro não ocorre espontaneamente. Para que isso ocorra, faz-se necessária uma ação sistematizada e intencional.

Segundo Vygotsky (1994, p. 91), “[...] quando o currículo fornece o material necessário o desenvolvimento dos conceitos científicos ultrapassa o desenvolvimento dos conceitos espontâneos.

Sem essa ação voluntária e intencional, o processo não avança. É o que observamos em relação aos conceitos em estudo, quando constatamos um avanço relativo ao conceito de formação profissional e o mesmo não se observa com o conceito de prática pedagógica e vice-versa.

Eu acho que formação profissional é na verdade muito das experiências que você tem na busca de ter uma formação profissional (...) é na busca do objetivo que você vai se formando você vai construindo a sua formação profissional uma formação que jamais está acabada porque no final das contas o professor tem que tá sempre se reciclando (A17).

... que seja no final das contas tudo aquilo que faz...que influencia a sua prática como professor que é que pro... que permite você executar aplicar tudo isso, mesmo que inconscientemente, a tentativa de se tornar um professor (A17).

No que se refere ao caso A17, em relação à formação profissional, aponta um dos seus atributos quando indica que se trata de um processo inacabado. No entanto, o seu conceito de prática pedagógica continua confuso e difuso. É o que se observa, também, nas falas de A14 e A11:

Formação profissional pra mim é você se capacitar né, capacitar intelectualmente e também teoricamente e praticamente né (...) ela é o currículo oculto que a gente chama né, toda aquela formação do do estudante

enquanto universitário e também permanente ela não tem fim porque ainda existe coisas pra mim aprender pra me capacitar e pra mim auto avaliar (A14).

Contudo, o significado atribuído à prática pedagógica está associado ao modelo imitativo das práticas cotidianas.

A prática pedagógica pra mim é justamente o exercício né dessa formação profissional porque é com a prática pedagógica que a gente convive com o que a gente aprendeu. Então, a prática pedagógica pra mim é a convivência né dessa formação no dia-a-dia (A14).

Formação profissional, oh pra mim é voce não só freqüentar a Universidade, também, mas você procurar sempre se atualizar é o que eu digo assim o profissional ele tem que ser bom porque o mercado tá concorrido e só vai ficar os bons... (...) Então o profissional em primeiro lugar tem que ser responsável pelo que ele vai fazer, se ele não gosta pois abandona (A11)

A prática pedagógica seria o trabalho do professor (A11).

Como podemos observar, o fato de freqüentar a escola não garante, por si mesmo, o processo de transmutação de conceitos. Esse requer um trabalho sistemático e intencional nessa direção.

Nossa análise deixa isso evidente à medida que demonstra a impossibilidade de os alunos elaborarem um conceito sistematizado de formação profissional e prática pedagógica, apesar de socialmente já se terem produzido conhecimentos suficientes para a sistematização desses conceitos e esses alunos terem vivenciado um processo formal de ensino-aprendizagem de áreas do saber que poderiam lhes possibilitar essa elaboração.

Para que isso ocorra, faz-se necessária uma ação pedagógica em que seus atores possam dialogar, discutir, questionar, pensar e refletir sobre o seu próprio processo de construção do saber desenvolvendo as capacidades afetivas, intelectuais e socioculturais para construir significados de formação profissional e prática pedagógica que orientem de forma efetiva o ato de educar.

Os conceitos científicos, como assinala Vygotsky (1994), podem se constituir dos elementos de mediação para atingir a consciência reflexiva, o estágio imprescindível ao exercício da cidadania participativa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CABRAL NETA, Olímpia. **Planejamento de ensino**: conceitos e trajetórias, estudo do estágio conceitual de professores da escola pública da cidade de Natal. 1997. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 1997. (Mimeo).
- CANDAU, Vera M.F. (Coord.). **Novos rumos da licenciatura**. Brasília: INEP/PUCRJ, 1987.
- \_\_\_\_\_. (Org.). **Magistério**: construção cotidiana. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- FERREIRA, Maria Salomilde. Conceito e integração curricular. In: Encontro de pesquisa educacional do Nordeste: currículo. v. 11. Natal: EDURN, 1998. (Coleção EPEN).
- FROTA, Paulo Rômulo.; ALVES, Vagner Camarini. **Conversando com quem ensina, mas pretende ensinar diferente**. Florianópolis: Metrópole, UNIOESTE, 2000.
- GUATMANOVA, A. **A lógica**. Moscou: Progresso, 1989.
- IBIAPINA, I. M. L. **Docência universitária**: conceitos internalizados e competências construídas pelos professores da Universidade Federal do Piauí, Campus de Parnaíba. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI. Teresina: UFPI, 2002.
- KAPLAN, A. **A conduta na pesquisa**: metodologia para as ciências do comportamento. São Paulo: EDUSP, 1975.
- KOPNIN, Pável Vássilievitch. **A dialética como lógica e teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- LEONTIEV, A . N. **Actividade, conciencia y personalidad**. Buenos Aires: Ciências Del Hombre, 1978.
- LURIA, Alexandre Romanovich. **Pensamento e linguagem**: as últimas conferências de Luria. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- MARQUES, Fernando A. **Uma dimensão esquecida**: O corpo estudo dos conceitos de corpo humano dos Professores das Escolas Públicas da cidade do Natal. 1997. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 1997. (Mimeo).

RUBINSTEIN, S. L. **Princípios de psicologia geral**. Lisboa: Editora Estampa, 1979.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, Alexandre R., LEONTIEV, Alex N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone/Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

\_\_\_\_\_. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

\_\_\_\_\_. A consciência como problema da psicologia do comportamento. In: **Obras escogidas**. Madri: Vigor, 1990.

\_\_\_\_\_. Sobre o artigo de Koffka. Introdução e o método da psicologia. In: \_\_\_\_\_. Madri: Vigor, 1990.

\_\_\_\_\_. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

\_\_\_\_\_. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Mestre em Educação e Membro da Base de Pesquisa FORMAR/UFPI

Doutora em Educação e Membro da Base de Pesquisa FORMAR/UFPI